23. Considere o seguinte excerto sobre o período imperial da História de Roma: "Com a ascensão de Otávio ao poder, o regime revestiu a forma monárquica de governo mantendo as aparências republicanas: instaurou-se o Principado, que se estendeu de 27 a.C. até 285 d. C., correspondendo à primeira fase do Império Romano".

AQUINO, História das Sociedades, p. 244.

Sobre esse período da História de Roma, assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

( ) Apesar de ter recebido o título de Princeps, Otávio governava junto com o Senado, indicando os magistrados e os comandantes do exército.
( ) A coleta de impostos deixou de ser arrendada por particulares, sendo realizada diretamente por funcionários do Estado.
( ) Grupos de "bárbaros" foram instalados nas regiões fronteiriças do Império, como colonos, na condição de federados.
( ) A prosperidade do Império baseava-se na agricultura e na pecuária e, no século III, o avanço das técnicas agrícolas, provocou um maior enriquecimento do império.
( ) O século III, período em que as conquistas imperiais atingiram seu auge, possibilitou que a fartura de mão de obra fomentasse um desenvolvimento ainda maior.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

A) V, F, V, V, F.
B) F, V, V, F, F.
C) V, F, F, V, V.
D) F, V, F, F, V.

ASSUNTO: ANTIGUIDADE CLÁSSICA - ROMA ANTIGA

(F) Otávio Augusto, primeiro imperador de Roma, proclamado em 27 a.C., não dividiu o poder com o Senado ou qualquer outra instituição remanescente da República. Pelo contrário, promoveu a centralização máxima do poder imperial, submetendo todas as instituições aos seus desígnios.

(V) Na Era Imperial, a presença do Estado se tornou mais forte; por isso, a cobrança de impostos, que antes era delegada a particulares, passou a ser exercida por funcionários do Estado.

(V) Durante a Crise do Século III, a administração imperial romana utilizou povos não romanos, chamados pejorativamente de "bárbaros", como trabalhadores rurais e soldados mercenários, sobretudo nas regiões de fronteira.

(F) O século III d.C. é considerado pelos historiadores o ponto de virada para a decadência do Império Romano por diversos fatores, dentre eles o fim da expansão territorial, a diminuição na oferta de pessoas escravizadas, a elevação de impostos e o início das incursões bárbaras. Portanto, não ocorreu enriquecimento do Império, mas sim o desencadeamento de uma grave crise.

(F) O ápice da expansão territorial romana ocorreu no século II d.C., durante o governo de Trajano. No século III, ocorreram perdas territoriais expressivas e a chamada Crise do escravismo, caracterizada pela retração substancial da mão de obra escravizada disponível.

Item: B